

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre: 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida à redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno não por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

SALVÉ 1.º DE DEZEMBRO DE 1640!

Neste dia, em que se commemora o facto mais portentoso o quicé o mais memoravel dos factos da nação portugueza, não ha corações que não pullulem de alegria, espiritos que se não deixem arrebatar pelo fogo do mais ardente patriotismo e do mais estuante enthusiasmo.

E são justas e muito justas estas demonstrações, porque são prova assaz convincente da que esta raça de heroes ainda não degenerou do seu tronco primitivo, e de que ainda lhe não sonegraram os direitos de proclamarem bem alto a sua Independencia e a sua Liberdade.

No reinado dos Philippes houve uma noite tenebrosa, noite em que se offuscaram as nossas glorias e se eclipsaram os nossos triumphos!...

Portugal o velho leão dos mares, o gigante temivel, que desde Ormuz a Malaca, desde Malaca ao Cabo, desde o Cabo á India e desde a India ao terminus mais remotos, mostrou a grandeza do seu poder e a pujança de seu valor, caiu, baqueou um dia alquebrado e sem forças. A Hespanha a faminta Hespanha, reduziu o colosso á impotencia, algemou-o bem algemado, impoz-lhe o seu jugo humilhante, tractou, qual outra sanguisuga terrivel, de lhe sugar o sangue, o de lhe martyrisar os filhos!...

Porém, a raça dos Henriques e dos Albuquerquees não podia as-

sistir indifferente á ruina da sua patria.

E foi assim que alfim de sessenta annos chegou o dia 1.º de Dezembro, dia almejado por todos os portuguezes.

Quarenta bravos, á voz do valeroso João Pinto Ribeiro e seguindo os lampejos da espada do heroico Duque de Bragança, proclamaram a Independencia e deozeram o monarcha intruso.

Este feito, sem precedentes nos annos da historia, assombrou o mundo inteiro!

Salvé, salvé varões illustres.

O vosso nome será sempre cantado em carmes divinaes; os vossos feitos gloriosos ficaram consignados em caracteres d'oiro nas brilhantes paginas da nossa historia, para attestar ás gerações vindouras a culminancia do vosso patriotismo, e a grandeza do vosso acto.

Salvé, tres vezes salvé!...

Nós o mais infimo de todos os portuguezes, nós a quem o evangelho nas suas paginas sempre bellas e edificantes, nos ensina o amor da patria, nós a quem a missão augusta do sacerdocio a que aspiramos nos faz tal ensinamento, não podemos deixar de bradar:

Vivam os heroes de 1640!
Viva a Patria!
Viva a Independencia!

Luiz Correia

Segundalista de theologia

A INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

Jámais se escapará da historia, e se extinguirá da mente dos valerosos portuguezes o dia 1.º de Dezembro de 1640, em que os heroes d'esta nação fidelissima attingiram a sua independencia.

E com effeito, inuteis seriam todas as conquistas do progenitor dos reis de Portugal o conde D. Henriques; frustradas tantas batalhas do nosso primeiro rei D. Affonso Henriques; baldados tantos feitos d'armas de D. Sancho 1.º, de D. Affonso 2.º e de D. Sancho 2.º se os portuguezes não se subtrahissem ao jugo tyrannico dos hespanhoes.

Sim, foi fatal para Portugal o dia dous de Setembro do 1580, em que principiou a dynastia hespanhola, que tantos vexames accarretou a este reino abençoado, sendo então aclamado rei D. Phi-

lippe 2.º de Castella. Os portuguezes foram opprimidos e achados pelos hespanhoes, que por largos annos regeram esta nação abençoada.

Ató que reinava D. Philippe 4.º de Castella, e as oppressões continuavam em augmento, sendo os principaes motores d'ellas o portuguez Miguel de Vasconcellos, secretario d'estado e o conde-duque de Olivares, primeiro ministro do rei.

E que remedio deram os portuguezes a estes flagellos? Desesperados de soffrerem pelo espaço de 60 annos tantos vexames, resolveram livrarem-se da usurpação, convocando o Duque de Bragança, o qual como bom portuguez annui, e depois de varias conferencias acolheram o dia 1.º de Dezembro de 1640 para

tão gloriosa empreza, sendo de tal modo tramada, que dentro em tres horas se viu em Lisboa morto Miguel de Vasconcellos, deposto D. Philippe 4.º, e aclamado D. João 4.º duque de Bragança.

Para os portuguezes dissipou-se a mais furiosa das procellas, serenaram-se os encapellados mares, raiou a mais bella das auroras, chegou o mais venturoso dos dias, e soou a mais ditosa das horas.

Se os portuguezes não attingissem a sua independencia, ineptas seriam as batalhas pelo nosso primeiro rei D. Affonso Henriques para livrar o reino das oppressões porque o fazia passar D. Thereza, sua propria mãe; sem fructo as batalhas Cerneja e Val-de-Vez contra o poder de Castella; e sem effeito as de Aljubarrota em que 6:500 portuguezes destruíram mais de 30:000 castelhanos, e outras muitas do que nos falla a historia.

Portugal celebra amanhã o anniversario da sua independencia. Foi no dia 1.º de Dezembro de 1640 que os animos populares achavam-se de tal modo predispostos contra o governo do valido Philippe 4.º, que o paiz não hesitou em tomar as armas, saedindo n'um impeto de colera o pezado jugo de 60 annos de predomínio.

Bastou que o leão acordasse e rugisse, para que a tutella estrangeira desaparecesse. Foi obra de gigantes, a que serviu de força propulsora o patriotismo dos mais esforçados lidadores do seculo XVII.

E' portanto de festa natalicia o dia d'amanhã, que desperta em todos o brio, a hombridade, o dever civico, impondo-nos a obrigação de combater para conservar-nos a autonomia que tanto custou a restaurar.

Vivam, pois, os portuguezes!...
Viva para sempre a nossa independencia.

Loureira, 30 — 11 — 1902.

Manoel José Fernandes

Exames de concurso

Na camara ecclesiastica foi affixado um edital designando o dia 3 de dezembro proximo, para os rev.ºs presbyteros concorrentes á egreja parochial de S. Pedro de Valbom, d'este concelho, posta a concurso por provas publicas, comparecerem na Relação ecclesiastica, a fim de prestarem provas escriptas, e nos dias immediatos provas oraes.

VILLA VERDE - 1902

Portugal e o Brasil

Os ultimos telegrammas do Brasil dão noticia do banquete offerecido pelo sr. conselheiro Lampreia, nosso representante no Rio de Janeiro, ao sr. dr. Rodrigues Alves, novo presidente da republica, banquete para que foram convidadas varias notabilidades da capital brasileira, corpo diplomatico, officialidade do «D. Carlos», representantes das associações portuguezas, etc.

O facto é tanto mais para notar com jubilo, quanto é certo que, segundo a opinião de pessoas muito auctorizadas em assumptos de etiqueta diplomatica, não consta até aqui, que o presidente da republica acceitasse convite para jantar n'uma legação estrangeira. Foi, portanto, um acto de extrema delicadeza para com o nosso representante, para com Portugal, e revela ao mesmo tempo a sympathia que o novo presidente tributa á colonia portugueza.

Graças ao acto de inconfundivel cavalheirismo, que honrando sobre modo quem o praticou e confunde quem o recebeu, a colonia portugueza no Brasil está atravessando uma situação invejavel; e a todos os portuguezes corre o dever de manifestarem o seu agradecimento ao Brasil na pessoa do seu primeiro magistrado.

O acto e cortezia do sr. dr. Rodrigues Alves, predicado tão de molde para aquilatar as almas nobres, prova exuberantemente os seus sentimentos conciliadores para com a nação irmã, a quem o Brasil deve — podemos dizel-o — a sua integridade territorial e os seus progressivos melhoramentos. Dizemos isto, porque nas situações graves com o estrangeiro, como succedeu na guerra do Paraguay, a colonia portugueza faz sua a causa brasileira, e orgulha-se tanto pelo triumpho da patria adoptiva, como da sua propria. Somos irmãos de sangue, o nós os portuguezes distinguimo-nos pela generosidade, virtude que Deus já mais deixou sem recompensa.

Na verdade é consolador ver que no meio do fervilhar das paixões politicas, neste labyrintho de pretenções mesquinhas, que se amontoam em volta dos que estão investidos do poder — tantas vezes animados de generosas intenções — é consolador, diziamos, que no meio de tantissimas difficuldades internas, que

reclamam um maximo esforço governativo, seja Portugal tão bizarramente obsequiado, como acaba de ser no Brasil na pessoa do nosso representante e no acolhimento dos nossos marinheiros, como o foi em França, na pessoa d'El-rei, e como o está sendo em Inglaterra.

Oxalá que todos os nossos estadistas e todos os grandes commerciantes saibam para o futuro, tirar partido da lisonjeira situação em que nos encontramos.

Penhora-nos, pois, a sympathia de que foi objecto em França o nosso generoso monarcha—sympathia manifestada em especial pelos grandes dignitários; penhora-nos ainda mais a sympathia e muito cordoeas relações mantidas entre Portugal e a nossa poderosa alliada—a rainha dos mares—mas não podemos olvidar jámais a cavalheirosa deferencia da nação-irmã, pelo desinteresse, pela isenção de dependencia com que a caracteriza.

O nosso humilde mas sincero agradecimento á nação brasileira e ao seu primeiro magistrado—o egregio sr. dr. Rodrigues Alves.

A.

Carta de Braga

29 de Novembro de 1902

Realizou-se, com toda a solemnidade, no templo de Santa Cruz, a missa de requiem por alma do malgrado Guilherme Gomes Fernandes, mandada celebrar pela corporação dos Bombeiros Voluntarios.

Ao acto religioso assistiu um seletto auditorio e todas as auctoridades civis, militares e ecclesiasticas.

— E' orador, na solemnidade do 1.º de Dezembro: o rev.º José Ribeiro de Vasconcellos, residente em Guimarães.

— Está livre de perigo, na enfermidade que ultimamente a acorrentou ao leito, a ex.ª esposa do nosso bondoso amigo, sr. Francisco José Fontes, da Feira Nova, e irmã do rev.º Custodio dos Santos.

Estimamos do coração.

— Core processo disciplinar, no lycy d'esta cidade, contra o alumno A. G. de Araujo por faltas graves de que o tornam responsavel, faltando, todavia, provas reaes.

Depois nos referiremos ao assumpto, pormenorizando os factos.

— Principiam na proxima tsegunda-feira, as novenas da Immaculada Conceição, nos templos das Terceiras, Regeneração, Carmo, Paço e Seminario.

— Victima d'uma congestão falleceu, na passada semana, o grande liberal e revolucionario J. da Motta um dos vultos mais respeitaveis d'esta cidade.

Condecorado com a Torre e Espada—merito e lealdade,—teve no cemiterio as honras devidas, e o seu funeral foi realmente muito concorrido.

A familia enlutada a expressão sincera das nossas condolencias.

— Na proxima primavera continúa a sua visita pastoral o ex.º e rev.º sr. Arcebispo de Braga, nos concelhos de Valença, Monção e Melgaço. Segundo informação fidedigna a. ex.º visitará Castro-Laboreiro e o Sanctuario de N. Senhora da Peneda. Que os fructos sejam, como os até agora colhidos, é o nosso ardente e real desejo.

— Está em Lisboa o ex.º sr. Oliveira, dignissimo delegado do thesouro.

— Regressou de Vigo, onde passou alguns dias de noivado o ex.º sr. visconde de Fraião e sua gentilissima esposa.

— Partiu para Lisboa, onde tenciona demorar-se algum tempo o nobre Visconde da Torre, chefe do partido regenerador d'esta cidade e seu representante no parlamento.

— Na manhã de hontem annunciaram as torres incendio, no largo do Barão de S. Martinho, no predio 28 a 30, pertencente ao respeitavel negociante, d'esta praça, sr. Antonio Joaquim Lopes dos Reis.

O incendio, que a principio tomou proporções assustadoras e pavorosas, foi dominado pelos bombeiros, prestando relevantes serviços os Voluntarios que mereceram o applauso commum pelo modo brioso e incançavel como se houveram.

O nosso amigo, sr. Reis, encontrava-se em Lisboa com sua ex.ª esposa.

O armazem estava seguro, na companhia Fraternidade, e os prejuizos não calculados de 15 a 20 contos.

Não houve desastres pessoas.

— Não ha noite absolutamente nenhuma, em que uma mulherzinha, com taberna na rua de Santo André, não dê que fazer á vizinhança com as sues molestias de vinho-nevros!

Bom era que a policia tomasse o assumpto a sério porque além de desmoralizador é infame o que se passa e presenciamos.

— Para o lugar vago de capellão do Bom Jesus, foi nomeado interinamente o sr. padre Cruz.

Bom era que a mesa se compenetrasse da necessidade de que ha em ter ao seu serviço ecclesiasticos illustrados e dignos a fim de levantar mais um pouco o primeiro sanctuario do paiz pela sua amenidade e concorrencia.

Parabens ao nomeado.

— O tempo tem continuado sensaborão. E n'uns dias assim que fazer?... Sonhar...

Bluteau.

Doente

Na sua casa em Braga, tem estado doente o nosso dedicado amigo, o ex.º sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, dignissimo administrador d'este concelho; sabemos, porém, que se acha muito melhor dos seus encommodos, e que nos primeiros dias da proxima semana reassumirá a administração.

Desde já, como sinceros amigos, felicitamos a s. ex.ª

Auditoria districtal

Pela novo auditor do tribunal administrativo d'este districto, sr. dr. Francisco José de Souza, nosso amigo e conterraneo, prestou juramento no ministerio do reino o nosso illustre chefe ex.º Visconde da Torre.

Carro voltado

Na manhã de quinta-feira ultima, passava no lugar de Pouzafoles um carro pertencente ao alquilador Antonio Taralhão, da freguezia de Soutello. Aconteceu, porém, que achando-se no referido lugar um cylindro de pedra na estrada onde brincavam uns rapazes, os cavallos tomaram medo, resvalando o carro por uma ribanceira a baixo, inda parar n'uma bouça.

O cocheiro e quatro passageiros que seguiam no carro ficaram todos muito contusos, não podendo seguir viagem.

O Bom

Finou-se n'um dos dias da semana passada o sr. padre Bento José dos Santos, na sua casa de Mondim, de S. Pedro d'Esqueiros, entre as soluços dos que lhe eram caros e as lagrimas de todos aquellos que com elle tratavam.

Apezar de o dia se apresentar chuvoso e mau accediu ao seu enterro o clero do concelho na sua grande maioria e uma concorrida e seleta assistencia vindo-se alli o nosso ex.º amigo Amaro d'Azevedo, dignissimo administrador do concelho e varias pessoas de distincção, amigos do finado, de que por absoluta falta de espaço não podemos dar nota circunstanciada.

Era o finado, parochio encomendado da freguezia de Travassos e tanto ali, no seu munns parochial como na terra que o viu nascer e sepultar, era venerado como o prototypo da alma bemfazeja, como o modelo dos sacerdotes, d'esses que pelas suas virtudes, guindam ás culminancias do preito e que honram o clero.

Quem escreve estas linhas chama-lhe—o bom; mas a voz que ainda se ouve por toda a parte é mais significativa, porque o povo chamava-lhe em Esqueiros—o nosso padre Bento—um santo!

Espirito mediocremente illustrado, mas o espelho vivo da bondade e da virtude, da caridade e do bem, elevou-se acima das muitas chamadas illustrações, negando com uma vida immaculada o «neque philosophia sine virtute neque virtus sine philosophia.»

Paz á sua alma.

Desastre

Deu entrada no hospital de S. Marcos, em Braga, na terça-feira de manhã o fogueteiro Ignacio da Silva, da freguezia de Turiz, d'este concelho, a quem succedeu um desastre. O pobre homem estava manipulando uma porção de polvora, que por fatalidade se incendiou, queimando-o horrivelmente. Diz-se que lhe serão amputadas as mãos.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	520
Dito amarello		500
Centeio		660
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		360
Azeite, almude		48200
Ovos, 6 por		80

LIVROS & JORNAES

Sonho e Mystério

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de

talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje

Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico do Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da Nova Collecção Popular, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bantos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França; porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os Amores de Margarida de Borgonha, porque n'ello apparecem documentos inéditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um hispano», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellento semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espirito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barradas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidiendo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Almanach do «Seculo para 1903

Já deu entrada no nosso escriptorio este interessante livrinho, sem devida uma das melhores publicações no seu genero.

Leitura variadissima, interessante, cheia de attractivos e boa lição. Não pôde ser melhor.

Alma Portuguesa—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bantos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portuguesa—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Eustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.º 23 e 24, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antiga casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama da Singnes» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 4 mezes

Por este juizo e cartorio do primeiro officio, correm seus devidos e legaes termos, uns autos civéis d'acção especial de successão e entrega do bens, em que foi author requerente o Padre Bernardino José de Souza, parochio da freguezia de Sabariz, d'esta comarca, como herdeiro do auzente seu irmão Thomaz Antonio de Souza, natural da freguezia de Concieiro, e réos requeridos o Ministerio Publico, todos os interessados incertos e João José Fernandes da Silva, da freguezia de S. Vicente da Ponte, d'esta mesma comarca, como curador do dito auzente. E nos mesmos autos foi proferida sentença, julgando a mesma acção procedente e provada, e por via d'ella presumida a morte do alludido auzente, e deferida a successão e entrega das legitimas e seus rendimentos, á face dos respectivos inventarios, ao author requerente, salva a obrigação de dar partilha aos que a ella concorrerem, com equal fundamento.

Villa Verde, 19 de Novembro de 1902.

Verifiquei,
O juiz do direito,
1526) *Teixeira de Sequeira.*
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 21 de dezembro proximo, por onze horas da manhã, á porta do Tribunal de Justiça entram em praça por deliberação do conselho de familia e interessados, para pagamento do passivo descrito no inventario por obito de Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, que foi da freguezia de Dossãos, os bens seguintes, ficando a cargo dos arrematantes o pagamento de toda a contribuição de registro:

As terras de Gondeães, no logar da Portellinha, freguezia de Gondeães, circuitadas, de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, com uma córte, em 784\$000 rs.

A bouça de Gondeães, no mesmo logar e freguezia, de matto e lenha, circuitada, comprehendendo dous pedaços, de matto e lenha, fóra da bouça, um ao norte e outro ao sul, de praso á camara, com 120 réis, e laudemio de quarentena, em 338\$910 réis.

A casa e quinta de Revenda, no logar d'este nome, freguezia de Travassós, que consta de casa torre e terra, e de terreno lavradio, com vidonho, vinho, oliveiras e agua de lima e rega, em rs. 3:500\$000.

E os Moinhos, no sitio assim chamado, freguezia de Travassós, que se compoem de casas torres, coberto e dous moinhos, com uma roda, cada um, e de terreno lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, em 700\$009 réis.

São citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos, — e bem assim os herdeiros de Gaspar Pereira Pinto de Mello Abreu Lima, morador que foi na cidade de Braga, e ao presente fallecido, credor inscripto pelo capital de rs. 1:200\$000, como cessionario da Real Irmandade de Santa Cruz d'aquella cidade.

Villa Verde, 19 de Novembro de 1902.

Verifiquei,
O juiz do direito,
Teixeira de Sequeira.
1527) O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 30 de Novembro corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial por deliberação do conselho de familia, e interessados no inventario por obito de Maria Gonçalves, que

foi do logar do Mixões da Serra, freguezia de Valdreu, hão de ser vendidas, em hasta publica, uma junta de vaccas piscas, por rs. 72\$000.

E outra de vaccas castanhas, por 76\$800 réis.

E são citados os credores incertos a deduzirem seus direitos.

Villa Verde, 18 de Novembro de 1902.

Verifiquei,
O juiz do direito
1528) *Teixeira de Sequeira.*
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

3.ª PRAÇA

No dia 7 do proximo mez de dezembro, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca e por deliberação do conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Custodia de Oliveira, moradora que foi na freguezia de Cervães, se tem de arrematar por todo o preço, visto não ter lançadorna segunda praça o predio seguinte:

Uma morada de casas e eido da vivenda sitas no logar do Carvalhal, freguezia de Cervães, que se compõe de cosinha, quarto e coberto e o eido de terreno inculto com algum vidonho.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar a fim de o deduzir querendo.

Verifiquei,
O juiz do direito
1529) *Teixeira de Sequeira.*
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 7 de dezembro proximo, por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, voltam segunda vez á praça por metade da sua avaliação e serão entregues a quem maior lance offerecer, os bens abaixo mencionados, per-

tinentes e penhorados á interdicta executada Maria Joaquina Moreira, viuva, da freguezia de São Martinho de Escariz, pela execução por sellos e custas que lhe move o Ministerio Publico, a saber:

Campo do Loleiro, sito no sitio d'este nome, freguezia de São Martinho d'Escariz, de lavradio, vidonho, matto e alguns pinheiros, foreiro á Confraria do Senhor de São Mamede d'Escariz com o fóro censo annual de 50 litros 646 millilitros de milhão, no valor de 104\$220 réis.

Uma leira nos Crastos, de matto e alguns pinheiros, no sitio do mesmo nome, freguezia dita, no valor de 3\$500 réis.

Uma leira nos Crastos, de matto e alguns pinheiros, sita no dito logar e freguezia no valor de 6\$000 réis.

Uma leira ou bouça seive, de matto e pinheiros, foreira á camara municipal, no valor de 9\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da dita interdicta executada, para deduzirem querendo todos os seus direitos dentro do praso legal.

Escrivão o dõ 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 26 de Novembro de 1902.

Verifiquei,
O juiz do direito,
1530) *Teixeira de Sequeira.*

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 7 de Dezembro proximo, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por deliberação do conselho de familia, no inventario por obito de Jeronymo Simões, que foi morador na freguezia de Valdreu, voltam novamente, á praça, por metade do valor da avaliação, ficando a contribuição de registro á conta dos arrematantes:

Uma dorna de castanho, em 750 réis; — um pípo, duas enchadas e uma sachola, em 1\$050 rs.

As casas de vivenda, sequeira, espigueiro e rocio, em 100\$000 rs.

A cerca de Novedellos, de lavradio e vidonho, por 101\$000 réis.

A boucinha da Cerca, e cortelho, por rs. 10\$000.

A boucinha de Cima, por 10\$000 réis.

A terra da Pontelha, de cultivo, por 50\$000 réis, estes em Gouvim.

E o barbeito da Carvalha, por 3\$500 réis, todos na freguezia de Valdreu.

São citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Verifiquei
O juiz do direito
Teixeira de Sequeira.
1532) O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignapo, nos termos e para os fins do artigo 696.º e seus §§ do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias, a citar a credora D. Joanna Amelia de Magalhães Sant'Anna, da freguezia e comarca da Ponte da Barca, a fim de assistir a todos os termos e deduzir o seu direito querendo, no inventario a que se procede por obito de Antonio Luiz Antunes, viuvo, morador que foi na freguezia de Aboim da Nobrega.

Villa Verde, 27 de novembro de 1902.

Verifiquei,
O juiz do direito
1533) *Teixeira de Sequeira.*
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 7 de Dezembro proximo, por onze horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, volta, novamente á praça, por metade do valor da avaliação, por deliberação do conselho de família, no inventario por obito de Manuel da Silva, que foi de Cabanellas, ficando toda a contribuição de registo a cargo do arrematante:

A leira das Courelas, de lavradio, por 88\$000 réis.

São citados os credores incertos, para deduzirem os seus direitos.

1531 Verifiquei
O juiz de Direito,
Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escarrhos e productos pathologicos (2-3)

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela
e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificação, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 33, 55 e 57—BRAGA.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiad o) 73, 75—Lisboa.

A NOVA COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luchas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente toda o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recupções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via. Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62,—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e nos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Douradores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua da Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de séros e sucos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMOEOPATHA

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACAO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

brongendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44,—Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 16 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

ABC

DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do país, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Aceitam-se correspondentes em toda a parte.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1902.